

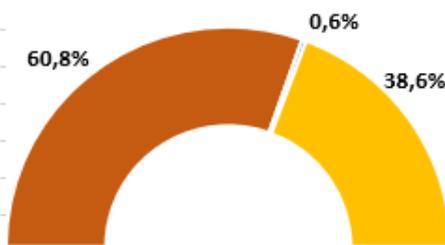


**COMPROMETIMENTO DE RENDA E
INADIMPLÊNCIA DA FAMÍLIA
LONDRINENSE
pesquisa 4º trimestre 2022**

RESUMO – PEIC Londrina

Perfil de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Percentual de famílias com comprometimento de renda



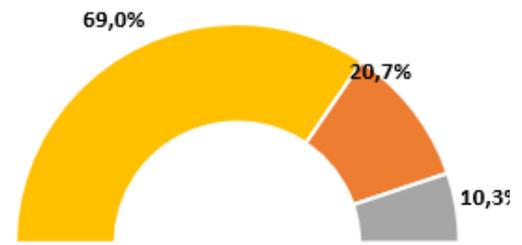
- Possui algum comprometimento de renda
- Não sabe/Não respondeu
- Não possui comprometimento

Contas em atraso das famílias com compromisso financeiro



- Com alguma conta em atraso
- Sem contas em atraso
- Não sabe/não respondeu

Capacidade de quitar as dívidas dos que tem contas em atraso

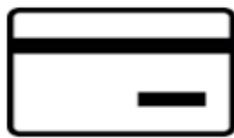


- Conseguirão quitá-las
- Pelo menos parcialmente
- Não conseguirão

⁽¹⁾ Se refere ao número de famílias que, tendo comprometimento de renda, estão com alguma conta em atraso.

⁽²⁾ Se refere ao número de famílias que, tendo alguma conta em atraso, não conseguirão pagá-la.

Tipo de Dívida da família londrinense



49,5%
cartão de crédito



19,0%
prestação da casa



23,5%
prestação do carro



3,0%
consignado



2,5%
carnês



1,0%
crédito pessoal



0,0%
cheque especial



1,5%
outras dívidas

Pesquisa de Comprometimento de Renda e Inadimplência – PEIC Londrina

O nível de comprometimento de renda, além de fortes implicações econômicas em termos pessoais e familiares, e dos graves problemas psicológicos e sociais que lhe estão associados, afeta de forma direta o setor real da economia, seja junto às instituições de crédito, nas vendas do varejo e, indiretamente na própria oferta de postos de trabalho.

O objetivo desta pesquisa é trazer informações que sinalizem aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo que utilizam o crédito como ferramenta estratégica, sobre o nível de comprometimento da renda do consumidor com dívidas, contas e dívidas em atraso, e sua percepção em relação à capacidade de pagamento.

A PEIC traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores de Londrina. O endividamento é um indicador que mostra o quanto os consumidores estão adquirindo compromissos como financiamento de imóveis, carros, empréstimos e cartão de crédito.

Já o índice de inadimplência retrata o percentual de consumidores que possuem dívidas e não terão condições de honrá-las.

Em relação à pesquisa anterior, o total de pesquisados em Londrina que declarou ter algum tipo de comprometimento da renda familiar caiu de 74,6% para 60,8%, enquanto do total de respondentes com alguma dívida, o índice daqueles que se declararam com contas em atraso subiu de 24,6% para 29,1%

Já dentre os consumidores que tem algum comprometimento de renda, 10,3 % declararam que não terão condições de pagar nem parcialmente suas dívidas. Este percentual é menor do que a pesquisa passada, que era de 10,6%.

Quando analisadas séries históricas de nível de endividamento, constata-se que o endividamento atual de 60,8% retorna para próximo a média da série histórica iniciada em 2016.

Síntese de comparação dos resultados de Londrina e Brasil

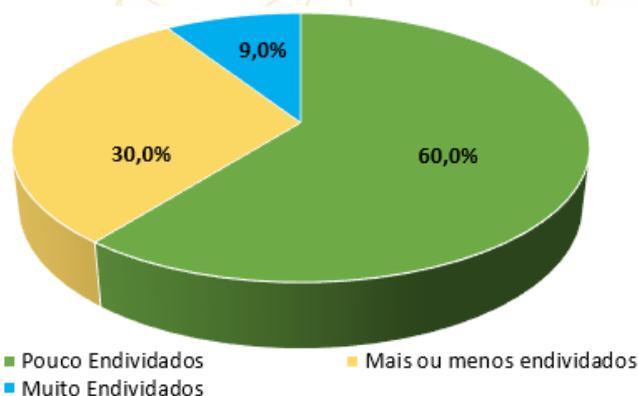
Síntese dos resultados (% em relação ao total de famílias pesquisadas)			
novembro 2022			
Mês	Total de Endividados	Dívidas ou contas em atraso	Não terão condições de pagar
Londrina ⁽¹⁾	60,8%	29,1%	10,3%
Brasil ⁽²⁾	75,6%	26,1%	10,1%

⁽¹⁾ Pesquisa UTFPR campus Londrina

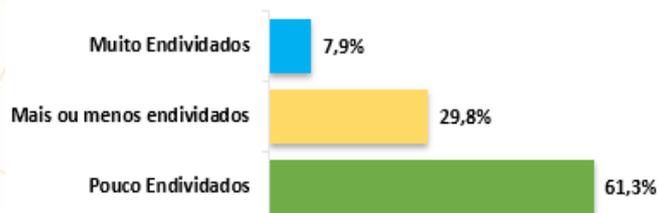
⁽²⁾ Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC – novembro 2022)

Nível de Endividamento

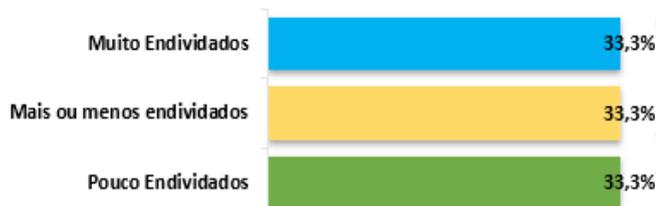
Das famílias que possuem dívidas, 30% se declaram medianamente endividados, já 9% se declararam muito endividados, enquanto pouco endividados são 60%. As famílias de renda menor são as com percentual maior de muito endividadas.



Renda familiar menor que 10 S.M.



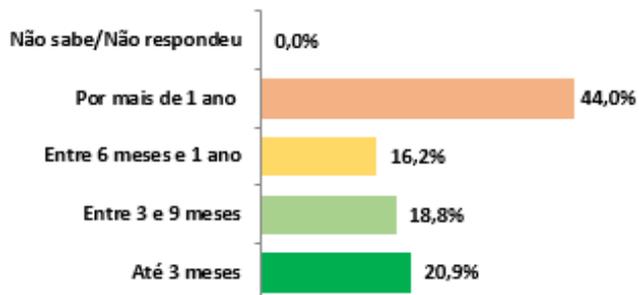
Renda familiar maior que 10 S.M.



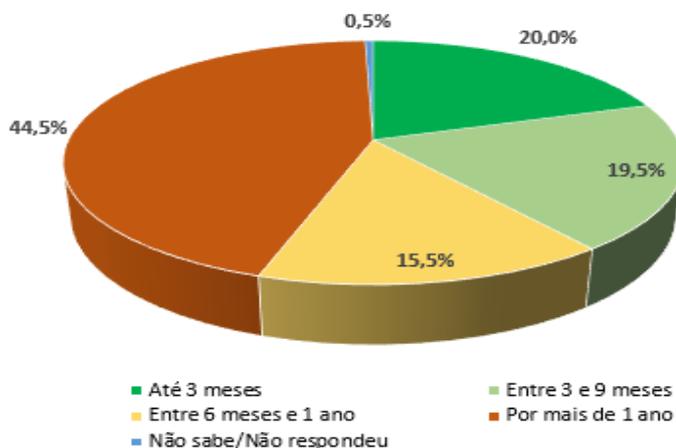
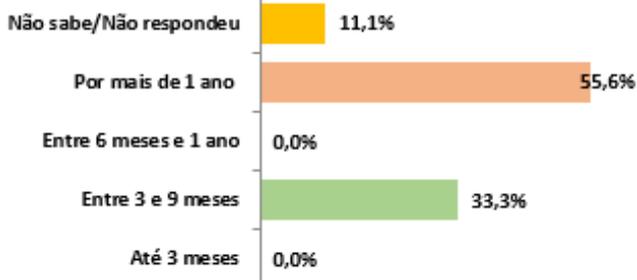
Tempo de comprometimento

Das famílias que possuem alguma dívida, 20% a liquidará no prazo de até 3 meses enquanto 44,5% levarão mais de um ano para quitá-las. As famílias com renda maior de 10 salários mínimos acumulam mais compromissos financeiros de prazo superior a um ano que as famílias com renda menor.

Renda familiar menor que 10 S.M.



Renda familiar maior que 10 S.M.

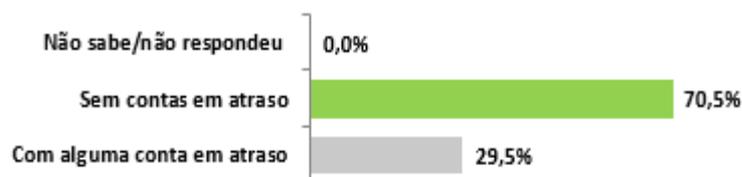


Famílias com contas em atraso

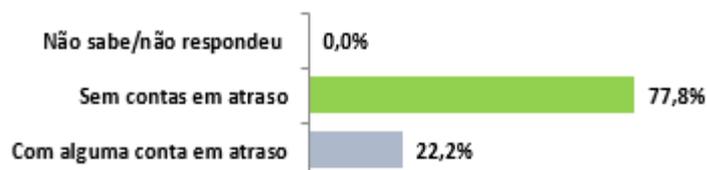
Das famílias que declararam algum tipo de comprometimento de renda 29,1% afirmaram ter alguma delas em atraso. Este indicador pesa mais para as famílias cuja renda é igual ou inferior a 10 salários mínimos.



Renda familiar menor que 10 S.M.

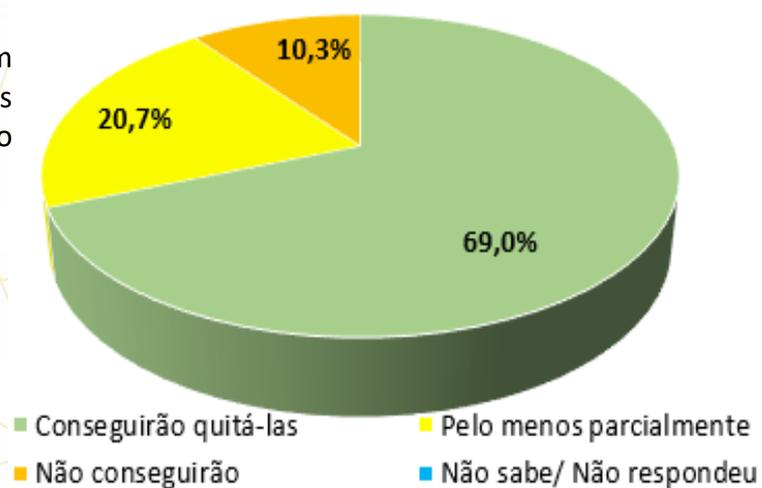


Renda familiar maior que 10 S.M.

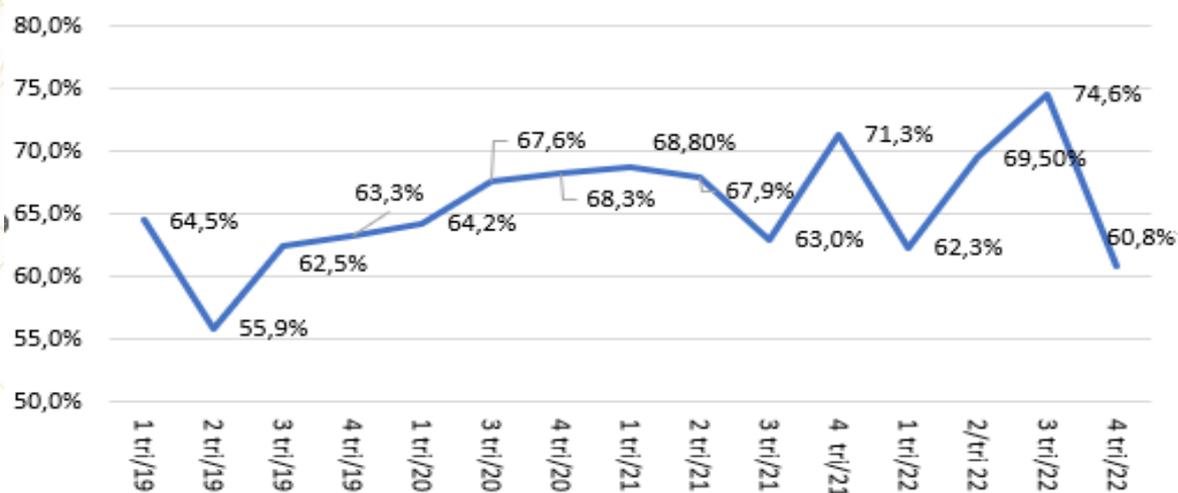


Das famílias que se declararam com dívidas em atraso (29,1%), 20,7% pagarão pelo menos parcialmente, enquanto 10,3% declararam que não conseguirão quitá-las.

Condição de pagar suas dívidas



Evolução do endividamento da família londrinense



Fonte: NuPEA

Metodologia

Esta pesquisa procura seguir os padrões de coleta e análise de dados de outras pesquisas levadas à cabo em todo o Brasil, e em especial pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC e suas congregadas Fecomercio de maneira a permitir a comparação dos resultados.

A população da pesquisa é composta por famílias residentes no município de Londrina e o respondente é um integrante da família detentor das informações solicitadas.

O levantamento dos dados foi realizado entre os dias 24 e 28 de agosto de 2022, com 340 respondentes. A margem de erro da pesquisa é de 5%.

Glossário:

- Endividamento: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-

datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Contas em Atraso: refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas EM ATRASO contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- Inadimplência: diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas, tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

REALIZAÇÃO:



Coordenadores: Prof. Dr. Marcos J. G. Rambalducci/ Prof. Dr. Lucas Santana da Cunha
Responsável: Guilherme Mota de Camargo